

Seção: Etnobotânica

MORFOLOGIA POLÍNICA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE RIO URUBUEUA DE FÁTIMA, ABAETETUBA-PA

Carolina Mesquita GERMANO
Flávia Cristina Araújo LUCAS
Léa Maria Medeiros CARREIRA
Ana Raiza da Silva PASTANA

A diversidade de espécies reveladas nos levantamentos etnobotânicos, demonstra a importância em identificar e sistematizar as experiências relacionadas ao cultivo e uso de plantas medicinais e remédios caseiros desenvolvidos pelas populações tradicionais. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfologia polínica das plantas medicinais mais utilizadas pela Comunidade Rio Urubueua de Fátima, Abaetetuba-PA, a fim de auxiliar na identificação dos táxons e contribuir para validação, eficácia e segurança dos usos terapêuticos dessas plantas. As espécies medicinais foram coletadas na comunidade nos anos de 2010 e 2011 e incorporadas ao Herbário MG Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém-PA. Do material herborizado foram utilizados botões florais adultos ou flores em pré antese. As lâminas foram preparadas pelo método de acetólise e, para obtenção das medidas dos eixos polar e equatorial e do diâmetro em vista equatorial, foram selecionados aleatoriamente 25 grãos de pólen. Com esses valores foram feitos os cálculos estatísticos básicos. Para a descrição morfológica, utilizou-se a microscopia de luz e eletrônica de varredura. Foram investigadas cinco espécies com potencial medicinal: *Tagetes patula* L. (Asteraceae), *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz (Fabaceae), *Lippia alba* L. (Verbenaceae), *Gossypium hirsutum* L. (Malvaceae) e *Quassia amara* L. (Simaroubaceae). Estas espécies apresentaram morfologia polínica bastante diversificada quanto ao tamanho dos grãos de pólen, que variaram de médios a grandes, à forma de suboblato a subprolato, ao número de aberturas 3(-4)-colporados e atremados, e à ornamentação da exina de psilada, a punctada, reticulada e com espinhos. Apenas *Libidibia ferrea* esta presente na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS, o que indica a necessidade de maiores estudos acerca das espécies utilizadas pela comunidade.

Palavras-chave: Caracterização polínica, Etnobotânica, medicina tradicional

Créditos de Financiamento:

Universidade do Estado do Pará
Rua do Una, nº 156
Belém 66113-200
Bairro: Telégrafo